

## Estudo de estatística vai definir horário das Eleições 2020

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Luís Roberto Barroso exaltou o esforço coletivo que culminou na publicação da [Emenda Constitucional 107](#), em 2 de julho, no início do recesso judicial. Trata-se da norma que adia as eleições municipais por conta das restrições decorrentes da epidemia. O próximo passo agora é trabalhar com estatísticas para definição do horário de votação.

Reprodução



Objetivo é alargar tempo de votação e reservar horário para grupo de risco  
Reprodução

O pleito, que por determinação constitucional ocorre em outubro, em 2020 será feito em 15 de novembro (primeiro turno) e 29 de novembro (segundo turno).

O ministro se manifestou sobre o tema na abertura da primeira sessão plenária do TSE após o recesso de julho, na noite desta segunda-feira (3/8). Afirmou que o comitê de monitoramento das eleições preparou estudo para determinar em quantas horas pode-se alongar o período de votação, bem como a conveniência do escalonamento por horário ao longo do dia.

"A nossa ideia era alongar as eleições para que fossem de 8h da manhã às 20h. Com o alongamento do período, minimizamos o risco de aglomeração", afirmou o ministro. Este estudo, preparado por estatísticos do TSE, está sendo agora revisado por grupo do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) com participação de estatísticos do Insper e da USP.

Há alguns problemas associados a essa possibilidade. Um deles é a alimentação dos cerca de 1,8 milhão de mesários, o que gera custos. O outro foi levantado por presidentes de alguns Tribunais Regionais Eleitorais. "Em alguns lugares, 20h é muito tarde, inclusive do ponto de vista da segurança pessoal dos mesários", relatou o presidente.

"Estamos fazendo cálculo para saber o que precisaríamos estender em termos de jornada para minimizar os riscos. Pode parecer simples, mas não é: é preciso saber fluxo de eleitores, idade. A proposta que possivelmente vai prevalecer é de reservar das 8h às 11h para votação de quem tem mais de 60 anos e,



portanto, é grupo de risco", explicou.

### **Biometria e adequação**

Barroso também comentou a decisão anunciada em 15 de julho de [vetar o uso de biometria](#) nas eleições. Ela foi tomada com base em recomendação de infectologistas que prestam consultoria sanitária para as eleições municipais.

"Primeiro pela questão do contágio, de todo mundo botar a mão no mesmo lugar. Não dá para higienizar a mão antes, porque estraga o equipamento. E a biometria retarda a votação. Embora venha para simplificar e dar segurança, em muitas pessoas não funciona de primeira: precisa reinserir, limpar a mão. Os cálculos é que aumentaria em 70% o tempo de votação", disse.

O presidente do TSE ainda informou a reativação do grupo de trabalho normas, para adaptar as resoluções da corte no que diz respeito ao novo calendário eleitoral. O relatório final está previsto para sexta-feira (7/8).

### **Date Created**

03/08/2020